

# ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO DAS CIDADES SETECENTISTAS NO BRASIL COLONIAL SOB UMA PERSPECTIVA REGIONAL

XXIX Encontro de Extensão

Matheus Silva de SÁ, Gustavo Cesar Machado Cabral

Este trabalho tem o propósito de apresentar um panorama de como se dava a organização do espaço nas cidades setecentistas no Brasil Colonial com um enfoque para o Ceará. A partir desse prisma, apontar a importância estratégica na elaboração dessa organização dos espaços e o papel da Coroa na organização dos espaços urbanos, assim como explicar o significado de cidade e sua relevância econômica, política, religiosa ou militar para o período analisado (século XVIII). Além disso, o trabalho procura examinar a influência da autonomia dos poderes locais e o seu alcance na regulação dos espaços das cidades setecentistas no Brasil colonial, compreendendo essas questões do espaço urbano como parte da estrutura de mando da América portuguesa. Essa pesquisa tem o objetivo de compreender a origem da política urbanística nas cidades setecentistas no Brasil Colonial e analisar a legislação que a regulamenta juntamente com seu plano urbanístico de uma perspectiva regional. Dessa forma, este trabalho dedica-se a analisar a organização do espaço urbano no período colonial, sobretudo na Capitania do Ceará do século XVIII. Somado a isso, esse trabalho pretende entender os desdobramentos dessa organização do espaço urbano na administração e economia da América portuguesa. A metodologia utilizada combinou a pesquisa bibliográfica, fontes secundárias e uma pesquisa documental utilizando fontes do século XVIII. Os resultados encontrados indicam que os espaços urbanos setecentistas no Brasil colonial configuraram-se como uma fusão de diversos agentes e ações no âmbito econômico, religioso, militar e político.

Palavras-chave: espaço. cidade. Ceará.